PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 33 /2026

Concede o título de Cidadã da Cidade de Salvador à senhora Amalita Cruz Nascimento.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadã da Cidade do Salvador à Senhora Amalita Cruz Nascimento, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à sociedade soteropolitana.

Art. 2º A honraria de que trata desta Resolução será entregue em Sessão Solene, em data e horário a serem designados pela Mesa Diretora desta Casa Legislativa.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução desta Resolução correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º Esta Resolução do Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Salvador, 28 de abril de 2026.

RICARDO ALMEIDA
VEREADOR

JUSTIFICATIVA

A Senhora Amalita Cruz Nascimento, carinhosamente conhecida como Uda, é hoje uma figura amplamente reconhecida e querida na cidade de Salvador, tornando se, ao longo dos anos, uma verdadeira marca registrada de alegria, fé e acolhimento.

Nascida no ano de 1957, no município de Cairú, Bahia, na região de Tinharé, Uda veio ao mundo em uma pequena ilha, em um contexto de simplicidade e luta. Filha de Vitório Arcanjo do Nascimento e Semiramis Cruz Oliveira, cresceu em meio às dificuldades da vida insular, onde o principal meio de sustento de sua família era a pesca.

Desde muito jovem, aprendeu o ofício de marisqueira, enfrentando com coragem a rotina do trabalho duro, desenvolvendo, ainda na juventude, valores como resiliência, responsabilidade e fé, características que se tornariam marcas profundas em sua trajetória.

Movida pelo desejo de construir uma vida melhor, Uda tomou uma decisão corajosa ainda jovem, deixou sua terra natal e mudou se para a capital baiana, Salvador, em busca de novas oportunidades e dignidade.

Foi em Salvador que construiu sua história. Aqui formou sua família, tornando se mãe de Ana Paula e Luana, frutos de seu casamento com Anilson Oliveira Palma, também natural da região de Cairú. Na capital, Uda exerceu com dedicação o ofício de trabalhadora doméstica, desempenhando suas funções com zelo, dignidade e amor.

Mesmo diante das dificuldades, nunca perdeu aquilo que hoje é reconhecido como sua maior marca, o bom humor, o sorriso no rosto e a leveza com que encara a vida. Uda transformou sua própria história em instrumento de acolhimento, tornando se referência de força, fé e alegria para todos ao seu redor.

Com o passar dos anos, sua forma simples, espontânea e verdadeira de viver começou a ultrapassar os limites do seu convívio pessoal. Por meio das redes sociais, Uda conquistou não apenas Salvador, mas toda a Bahia e o Brasil, levando mensagens que unem fé, humor, rotina e afeto.

Sua autenticidade, humildade e sabedoria popular tocaram pessoas de diferentes realidades, fazendo de Uda uma figura de grande relevância social e cultural, capaz de conectar gerações e promover valores essenciais como respeito, união familiar e espiritualidade.

Hoje, Uda não é apenas um nome conhecido, é um símbolo de representatividade, de origem, de luta e de amor ao próximo. Sua trajetória inspira e transforma vidas, sendo exemplo de que a grandeza não está na origem, mas no impacto que se gera ao longo do caminho.

Dessa forma, reconhecer Uda como Cidadã Soteropolitana é, acima de tudo, reconhecer uma história de coragem, contribuição e pertencimento à cidade de Salvador, que ela escolheu para viver, construir sua família e espalhar sua luz.

Salvador, 28 de abril de 2026.

RICARDO ALMEIDA
VEREADOR